



Publicação Trimestral * Nº 107 Julho - Setembro de 2021 * Distribuição Gratuita

Diálogo e Amizade Social

Diálogo e amizade: são duas palavras com um significado profundamente evangélico, que têm sido objecto do magistério dos últimos Pontífices e que encontramos na vida do Padre Brás, com uma dimensão profundamente humana e cristã.

O Papa Francisco dedica-lhes todo capítulo VI da sua Encíclica *Fratelli Tutti*. O Sumo Pontífice alerta aí para a necessidade e a qualidade do diálogo, com estas palavras: *Para nos encontrar e ajudar mutuamente, precisamos de dialogar (...), com o diálogo paciente de tantas pessoas generosas, que mantiveram unidas famílias e comunidades. O diálogo perseverante e corajoso (...) ajuda o mundo a viver melhor (FT nº 198).*

E continua: *O diálogo entre as gerações, o diálogo no povo..., a capacidade de dar e receber, permanecendo abertos à verdade. Um país cresce quando dialogam de modo construtivo as suas diversas riquezas culturais: a cultura popular, a cultura universitária, juvenil, artística e*

tecnológica, económica, e a cultura da família (FT 199).

Tudo isto diz o Santo Padre, para construir juntos: *Sem dúvida, quando uma pessoa ou um grupo é coerente com o que pensa, adere firmemente a valores e convicções... isto irá de uma maneira ou outra beneficiar a sociedade..., na medida em que se realizar em diálogo e na abertura aos outros (FT 203).*

O Papa aponta como razões fundamentais para o diálogo, a paz e os valores morais e espirituais, quando diz que uma verdadeira paz «só se pode alcançar quando lutamos pela justiça através do diálogo, [também entre as religiões], buscan-

do a reconciliação e o desenvolvimento mútuo» (FT 229). «O objetivo do diálogo é estabelecer amizade, paz, harmonia e partilhar valores e experiências morais e espirituais num espírito de verdade e amor» (FT 271), porque a amizade parte do amor autêntico, que nos torna capazes de sair de nós mesmos até acolher a todos. E, aqui, o Papa destaca os pobres,



Diálogo e Amizade Social

dizendo que «só a proximidade que nos faz amigos, nos permite apreciar profundamente os valores dos pobres de hoje, os seus legítimos desejos e seu modo próprio de viver a fé. A opção pelos pobres deve conduzir-nos à amizade com os pobres» (FT 234).

Na vida do Venerável Padre Brás, encontramos estas mesmas características de diálogo, proximidade e amizade, de tal modo que bem o poderemos apelidar de «Homem dialogante», «Homem próximo» do próximo, «Homem pobre», porque amigo dos pobres.

Logo a partir do Seminário, no seu múnus de diretor Espiritual de Seminaristas e, depois, no apoio aos sacerdotes da Diocese, o Padre Brás foi *aquele verdadeiro amigo* que, mais tarde, muitos recordavam com saudade e gratidão, segundo testemunhos, como estes:

O meu querido amigo tem no meu coração um lugar especialíssimo de afecto. A sua santa dedicação só consolações me tem proporcionado e eu dou graças ao Senhor por tê-lo conservado pertinho de mim... (Pe. Santos Carreto, 1940).

D. João Saraiva, Bispo do Funchal, disse em 1966: *foi meu Diretor Espiritual no Seminário da Guarda. Ele quis ter sempre a bondade de me honrar com uma grande amizade. Conservo dele as melhores recordações.*

Estes aspectos evidenciaram-se na sua Obra de Bem-fazer. Dedicando-se aos pobres e às famílias, a força do seu carisma evidenciou-se pela sua capacidade de dialogar. E fê-lo com pobres e ricos, crentes e ateus, pessoas singulares e coletivas, civis e eclesiásticas, homens e mulheres, benfeitores e beneficiários. A sua Obra foi-se afirmando, porque pôs a dialogar entre si, centenas, milhares, de pessoas e grupos, tanto de igual para igual, como de diferente condição social, económica, religiosa.

Com os seus constantes diálogos cruzados, o Pe. Brás foi próximo e tornou-se não só o *amigo*, mas o promotor de uma *amizade social* até então nunca vista: Amizade profunda e verdadeira entre patrões e empregados/as, e amizade verdadeira e salutar destes/as entre si. Esta amizade, bem pode dizer-se que foi o segredo e o motor de promoção e salvação, social e espiritual, de uma grande e pobre classe trabalhadora, que se impôs pelas melhores razões.

Este exemplo de *diálogo e amizade social* bem pode ser seguido, hoje e no futuro, na família e no mundo laboral, onde, muitas vezes, o ambiente é de hostilidade, competição desonesta, rivalidade e mal-estar.

Maria da Conceição Brites

Evocação do 96º Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Padre Joaquim Alves Brás – 19 de Julho 2021



“O sacerdote que quer ter fecundidade no apostolado, deve celebrar bem a Santa Missa. E celebrar bem é viver a sua Missa, oferecendo-se ao Pai pelos homens com Cristo; imolando-se e sacrificando-se com Cristo, e fazendo da Eucaristia o centro da sua piedade e actividade” (Pe Brás).

Convidamos os leitores do Boletim a Bendizer e a Louvar a Deus, pelo dom do Sacerdócio Ministerial na Igreja e a pedir-Lhe que todos os sacerdotes sejam santos e felizes.

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

Uma Cooperadora da Família conversou comigo sobre a Novena do Mons. Joaquim Alves Brás e entregou uma. Fui para casa li, refleti a novena e pedi ao Monsenhor a graça de alcançar de Deus o livramento e proteção de toda a minha família do coronavirus. A Graça foi alcançada, pelo que agradeço ao Mons. Alves Brás, e envio R\$ 300,00 reais para ajudar no Processo de sua Beatificação.

Aparecida Silva – Curvelo MG Brasil

Venho agradecer ao Servo de Deus, Mons. Joaquim Alves Brás a cura de uma bactéria que se tinha alojado no meu ouvido. Gostava de publicar em “Flores sobre a Terra”. Envio o vale de correio 50 Euros para a Causa da sua Beatificação. Continuo a pedir a sua protecção para a minha família e pelo mundo, para que se acabe a pandemia que a todos nos afecta.

Inês Fonseca – Beja

Venho testemunhar a graça que Deus me concedeu, por intercessão do Venerável Mons. Joaquim Alves Brás: A minha irmã teve um problema de saúde com muita gravidade. Foi hospitalizada e operada no dia seguinte. Desde esse dia, recorri ao Venerável Servo de Deus, Mons. Joaquim Alves Brás, pedindo-lhe que lhe concedesse a graça da saúde, e não mais deixei de o fazer. Nos meses que se seguiram as esperanças de ela sobreviver eram muito poucas. Os médicos davam em cada dia a sua informação. Ninguém esperava que ela chegasse ao Natal desse ano de 2018, mas eu continuava a rezar com fé, sem perder a confiança na intercessão de Mons. Brás. Hoje dia 7 de Março 2021, três anos depois, embora não curada, está estável e continua benzinho, para admiração de

todos, graças a Mons. Brás. Eu continuo a pedir a graça da sua cura total com a promessa de continuar a contribuir para a causa da sua beatificação.

Lúcia Araújo – Lisboa

Venho agradecer mais uma vez a graça que me foi concedida por intercessão do Venerável Servo de Deus Joaquim Alves Brás, por ter curado o meu filho, que reside em Lisboa, da Covid 19, bem como pelo facto da minha nora, que o acompanhou sempre de perto nesses momentos de preocupação, não ter sido infectada. Mais uma vez recorri à novena do Monsenhor que voltou a interceder por mim. O meu filho perdeu o paladar e o olfacto mas, felizmente, não foi internado e já se encontra totalmente recuperado. Agradeço que publiquem no “Flores sobre a Terra”, e envio o comprovativo da transferência bancária de 50 euros para a conta da Vice Postulação de Mons. Brás

Carlos Gaspar – Guarda

Sou uma antiga assinante do Jornal da Família, venho comunicar e agradecer a Deus, a obtenção de várias graças, concedidas pela intercessão de Monsenhor Joaquim Alves Brás, nomeadamente a negatividade de alergia à proteína do leite de vaca de um sobrinho e agradecer uma graça concedida à minha mãe. Agradeço a publicação no “Flores sobre a Terra. Deposito 50 euros na vossa conta para a Causa de Beatificação de Monsenhor Alves Brás. Obrigada.

Cristina Cruz – SI correio eletrónico

Venho agradecer ao Venerável Monsenhor Joaquim Alves Brás, a graça que tanto lhe tenho pedido, para não contrair a doença do Covid 19, e também para que a vacina fosse a que eu pretendia. Hoje dia 13 de Maio, dia de Nossa Senhora, por Quem Monsenhor nutria uma terna

e profunda devoção, assim aconteceu, fui inoculada com a vacina que desejava. Em reconhecimento, junto 50€ para a Causa de Beatificação de Monsenhor Brás, por esta e outras graças recebidas por sua intercessão.

Bárbara Lopes – Lisboa

Venho por este meio elogiar os vossos preciosos serviços em favor das famílias e do processo de Beatificação do nosso Venerável Mons. Joaquim Alves Brás e enviar 10.00 euros, cinco da Sr^a Cecília Pinto de Morel e cinco meus, para ajuda das despesas com o processo e muito agradecidos por graças recebidas.

Arménio – S. Pedro do Sul

Envio o comprovativo da transferência bancária que efectuei, em nome da minha sogra, para a Causa da Beatificação do Venerável Padre Joaquim Alves Brás, em agradecimento por uma graça recebida, o sucesso nos estudos de uma bisneta após prece dirigida ao Mons. Alves Brás.

Maria Lopes – Alcabideche

Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso Servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que, à imagem da Comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.

Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso Servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome.

Com aprovação eclesiástica

Flores sobre a Terra Flores de Amizade

Um amigo é um tesouro
Já nesta vida terrena
Se é bom, fiel, duradouro,
Confiar nele vale a pena.

Mas há amigos celestes
Santos, dons do Deus-Amor
Ninguém melhor do que estes
Obtém graças do Senhor

P'la mão da Virgem Maria
Recebem, dão, à porfia
Flores que a amizade lhes traz

Aos seus amigos leais
Graças, favores divinais
Tal como Monsenhor Brás

Maria Teofania

“Devo aceitar com amor o domínio do Senhor e submeter-me a Ele com alegria. Hei-de amar e fazer amar ao meu Senhor; hei-de servi-Lo e fazê-Lo servir. Nisto consumirei a minha vida inteira”

Pe Brás

O relato de todas as graças recebidas deve ser enviado para a Postulação ou Vice-Postulação da Causa do Venerável Servo de Deus Joaquim Alves Brás, devidamente identificadas.

Postulação da Causa

Mons. Arnaldo Pinto Cardoso
Via Nicolò V, 3 - 00165 ROMA
Tel.0039/06/390901

Vice-Postulação

Maria de Fátima Castanheira Baptista
Rua de Santo António à Estrela, 35
1399-043 LISBOA - Tel. 213942420
Tem. 968 207 728
E-mail: beatificacao@padrealvesbras.com
Site:www.padrealvesbras.com